

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



LEVANTAMENTO FLORÍSTICO, FITOSSOCIOLÓGICO E SOCIOECONÔMICO DE UM QUINTAL AGROFLORESTAL LOCALIZADO NA ZONA PERIURBANA DE BELÉM-PA.

Helena Capela da Silva¹; Livia Gabrig Turbay Rangel Vasconcelos²

1. Bolsista PIBEX, Graduada em Engenharia Florestal, Ufra, Campus Belém/ICA, e-mail: helenacapela19@gmail.com; 2. Orientadora, ICA/Campus Belém, UFRA, e-mail: liviaturbay@gmail.com.

RESUMO:

Com as mesmas características dos sistemas agroflorestais, os quintais agroflorestais são definidos como sistemas tradicionais de produção praticado em zonas rurais e periurbanas e instalado em áreas próximas a residências, em que há grande diversificação de espécies arbóreas com cultivares agrícolas e criação de animais numa mesma área, atuando em conjunto para proporcionar ao sistema a geração de bens e serviços, garantindo a segurança alimentar dessas famílias e gerando renda com o excedente da produção. Diante disso, o objetivo do trabalho foi quantificar as espécies existentes em um quintal agroflorestal localizado na zona periurbana de Belém e analisar os seus parâmetros fitossociológicos, a fim de apontar as suas importâncias ecológicas, econômicas e sociais. O estudo ocorreu no quintal agroflorestal da Associação de Agricultores da Terra Firme (ASPROTER). Foi realizado um inventário botânico nessa área em fevereiro de 2020, registrando-se as espécies, fazendo a contagem dos indivíduos por espécie e a medição do DAP (diâmetro a altura do peito). Os parâmetros fitossociológicos utilizados foram: Abundância absoluta (AA), Abundância relativa (AR), Dominância Relativa (DoR), Densidade Relativa (DR) Índice de Shannon e Índice de Valor de Importância Modificado (IVIM). Foram encontradas as seguintes espécies na área: açaí (*Euterpe oleracea* Mart.), banana (*Musa* spp.), coqueiro (*Cocos nucifera* L.), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum* (Willd. ex. Spreng) Schum), macaxeira (*Manihot esculenta* Crantz.) e uma espécie cuja identificação não foi realizada. O açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) foi a espécie mais abundante no quintal, sendo representada por 451 (81,26%) indivíduos. Essa espécie foi a que obteve maior dominância relativa em relação as demais, apresentando 98,16% e indica que o percentual de sua área basal é superior ao total amostrado. Em relação a densidade relativa, que indica o percentual de participação de uma espécie em relação ao total de indivíduos, o açaí obteve maior porcentagem, apresentando 98,47% quando comparado ao cupuaçu e a outra espécie não identificada, que apresentaram 1,09% e 0,44% respectivamente. O índice de diversidade de Shannon que mostra o grau de diversidade de espécies em uma área, apresentou um valor de 0,58, sendo considerado baixo devido à baixa quantidade de espécies quantificadas no inventário. O IVIM que demonstra a importância de cada espécie na comunidade analisada, mostrou que o açaí é o mais importante e o mais representativo entre as demais espécies, apresentando 196,63%, seguido do cupuaçu com 1,79% e da espécie não identificada, com 1,58%. A importância econômica e social do açaí acaba influenciando na preferência dos produtores pelo plantio da espécie no quintal agroflorestal, devido ela contribuir tanto na renda quanto na alimentação dos mesmos, e devido isso, os parâmetros fitossociológicos avaliados foram maiores para esta espécie. Os resultados sugerem que levantamentos fitossociológicos podem contribuir na compreensão de como fatores econômicos e sociais podem influenciar a estrutura vegetal de áreas de cultivos diversificados.

PALAVRAS-CHAVE: Produção sustentável; bens e serviços; segurança alimentar; diversidade de espécies.